



**Entrevista**  
**Ir. José de Assis Elias de Brito**  
**Provincial da PMBCN**

**1. Qual a sensação de assumir, pela primeira vez, a missão como provincial?**

Eu tenho procurado sempre ver os serviços para os quais eu tenho sido designado como um chamado divino, isso me fortalece. Então, ao viver os processos todos da missão, o lado mais executivo, o serviço a escola, tenho procurado entender tudo isso, como desafios próprios da vocação marista. É claro que, quando chegamos para assumir o provincialato, trata-se de um serviço maior, com grande exigência e responsabilidade junto aos Irmãos e àqueles que nos são confiados. Principalmente, pela dimensão importante e necessária do pastoreio. Ser aquele que cuida. Aqui, tenho os Irmãos, formandos, leigos e Unidades. Isso traz, também, uma apreensão muito grande, por me sentir pequeno, diante desse grande desafio de ser um Irmão, pastor e gestor. Desde a nomeação o coração tem batido com mais vigor, os sentidos todos têm estado mais aguçados, mas sempre com fé, coragem e muita esperança. O tempo, também tem sido propício para olhar toda a minha história, reviver sentimentos, trazer a memória e ao coração, pessoas significativas e, também, o carisma que herdei de Champagnat. Porém, o essencial desse momento, é avançar em fraternidade, com fidelidade criativa ao Carisma, com ousadia, criatividade, coragem e esperança.

**2. O que o senhor trará de suas experiências prévias como diretor, conselheiro provincial, vice-presidente da UBEE/UNBEC e demais cargos de gestão?**

Deus tem sido muito bom, generoso e exigente comigo ao longo de minha caminhada marista. Me deu a oportunidade de ser Irmão em muitas frentes de missão: catequista, coordenador pedagógico, assessor de pastoral, vice-diretor, diretor, coordenador de algumas áreas da UMBRASIL, Escritório Central e a experiência da vice-presidência e dos conselhos, bem como a Região América Sul neste instante. Elas chegam como contribuição importante, como alicerce que a gente vai construindo para viver bem este momento. As experiências ajudam, de modo significativo, porque me trazem visão sensível de espaços diferenciados. Mas eu diria que, principalmente, me sensibilizou para a necessidade de ser sempre mais Irmão nesses espaços, cuidando das relações e do clima para o trabalho em equipe, de modo a saber que a missão depende do Ir. Assis e de mais um grupo imenso de pessoas, Irmãos, leigos... É, verdadeiramente uma responsabilidade comunitária. O sim é individual, mas a missão é cumprida de modo



## Assembleia e VII Capítulo Provinciais

ABRAÇAR O *futuro* COM PROFECIA

comunitário dentro da Província. As experiências, assim, contribuem para um alicerce sólido, para que eu possa discernir e optar pelo que é essencial dentro do governo. E eu não tenho dúvida em afirmar que as pessoas representam o que a gente tem de mais importante e valioso na caminhada. A fraternidade, o bom clima, boas relações interpessoais, o respeito ao trabalho do próximo, são elementos essenciais a serem defendidos para que o carisma tenha a vitalidade necessária e responda assertiva e generosamente às demandas da atualidade.

### 3. Quais os avanços e desafios dos últimos três anos do Marista Centro-Norte e da Província Marista Brasil Centro-Norte?

Na caminhada da nossa província, vivemos muitos desafios em relação à gestão nos últimos 10 anos. Historicamente, as equipes de gestão, ou governos provinciais, avançaram muito e responderam aos desafios que se apresentaram, com as ferramentas disponíveis e possíveis, sempre de modo muito generoso. Isso é importante reconhecer. O que nós estamos vivendo hoje, foram sementes plantadas ao longo da trajetória provincial. Governo a governo, cumpriu-se o que lhe cabia até onde foi possível.

No último triênio, a gente começa a vislumbrar um novo tempo, dados os avanços financeiros, as políticas formuladas, as ferramentas de gestão disponibilizadas que nos ajudam a ter uma gestão mais segura.

### 4. O que Irmãos, leigos e colaboradores podem esperar da sua gestão?

Um Irmão entre os Irmãos, apaixonado pelo Carisma Marista. Investimento em humanização dos processos da missão, gestão e governança. Esse tempo precisa ser um espaço onde todos se sintam parte dos processos, sonhem e tenham condições de realizar esses sonhos dentro da nosso Carisma.

Como compromisso, me empenharei com todo o governo provincial, em fortalecer a vida religiosa marista para que seja sempre mais profética, fraterna e feliz e a gestão para que prime sempre mais pela transparência, equidade, bom clima organizacional e condições adequadas de trabalho.

Essas são condições essenciais para avançarmos juntos. **A conjugação do verbo esperar precisa ser uma realidade traduzida em gestos e atitudes.** E nós seremos, sempre mais fraternos, inovadores e estratégicos, se formos fiéis ao Carisma Marista e ao Projeto Educativo que herdamos.

*Quero trazer ao coração  
o que me dá esperança.* (LM 3, 21)



## Assembleia e VII Capítulo Provinciais

ABRAÇAR O *futuro* COM PROFECIA

### 5. Quais serão as suas primeiras medidas como provincial?

Acolhida e escuta são as primeiras providências que eu preciso ter com todos os interlocutores da missão: Irmãos e leigos. Desenvolver um grau de aproximação maior para que esse ambiente seja de muito trabalho, escuta mútua e responsabilidades partilhadas. Esses precisam ser os elementos primeiros de nossa casa. Todos precisamos, de fato, nos sentirmos em uma família, o que significa que eu preciso ter atitude de fraternidade. Porque sem que nós nos sintamos verdadeiramente irmãos, irmanados, não é possível viver a fraternidade que nosso pai fundador tanto pregou.

### 6. Deixe uma mensagem a todos que o acompanharão no mandato no triênio 2022 - 2024.

A todos os maristas de Champagnat: Irmãos, leigos e colaboradores, eu quero fazer uso de uma frase de Zé Vicente, poeta cearense, e dizer que “Sonho que se sonha só é sinal de ilusão. Mas, sonho que se sonha junto é sinal de solução. Então, vamos sonhar, companheiros, sonha ligeiro e sonhar em mutirão”. Somos uma família, a família de Champagnat. E a missão e o carisma dependem da adesão e da acolhida de todos e de cada um nesse mutirão tão importante de esperança que a gente precisa vivenciar junto às crianças, os adolescentes e os jovens.

Conto com todo mundo! A unidade e a vitalidade de nossa província passam pela adesão de todos e de cada um de vocês.

Maria, nossa Boa Mãe e São Marcelino cuidarão para que nada nos falte na caminhada. Coragem!!!

*Quero trazer ao coração  
o que me dá esperança.* (LM 3, 21)